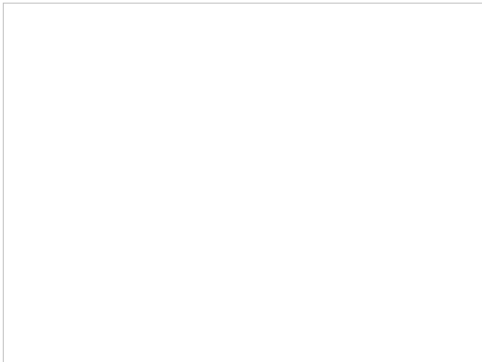


12/02/2016 19:16 - Padre foragido da Justiça é preso trabalhando como frentista em Jaru



O ex-padre Adelino Gonçalves, que era considerado foragido da Justiça acusado de ter encomendado dois homicídios, foi preso nesta sexta-feira (12) após ser condenado em julgamento no Tribunal do Júri de Cruzeiro do Oeste no Paraná a 18 anos e nove meses de prisão por ser considerado culpado de duas mortes ocorridas em 2001, quando era prefeito de Mariluz/PR.

O padre estava trabalhando como frentista em um posto de combustíveis de Jaru e usava documentos falsos em nome de Ivo Borba quando foi preso em uma operação conjunta das Polícias Civil de Presidente Médici e Jaru.

As vítimas foram o então vice-prefeito Aires Domingues e o presidente do PPS municipal, Carlos Alberto de Carvalho. Adelino, que era padre na região de Guarapuava/PR, havia sido condenado acusado dos dois homicídios em abril de 2009, mas estava foragido.

Fonte: Anoticiamais